



RELATÓRIO DE DISCIPLINA DE MERCADO

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020

INTRODUÇÃO

O presente relatório "Disciplina de Mercado" visa essencialmente divulgar ao mercado informação detalhada sobre a gestão dos principais riscos do banco FNB Moçambique, S.A., (doravante igualmente designado FNB ou o Banco), em cumprimento das disposições do Aviso nº. 16/GBM/2017 de 30 de Junho de 2017.

Eventos subsequentes a data de reporte

Alterações no ambiente regulamentar:

- Circular 04/EFI/2020: Obrigatoriedade de Cumprimento integral das medidas de prevenção e contenção da propagação da PANDEMIA COVID-19.

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração do FNB Moçambique S.A. nos termos do artigo 8 do Aviso nº. 19/GBM/2013 declara que:

- Foram desenvolvidos todos os procedimentos considerados necessários e que, tanto quanto é de seu conhecimento, toda informação aqui divulgada é verdadeira e fidedigna;
- Entre 30 de Junho de 2020 e a data de publicação do presente documento não ocorreu qualquer evento significativo com impacto na informação ora divulgada.

I. Âmbito de aplicação

O presente relatório de "Disciplina de Mercado" é relativo ao período findo a 30 de Junho de 2020. FNB Moçambique S.A. é um banco criado em Moçambique e tem a sua sede situada na Avenida 25 de Setembro N° 420, em Maputo. O banco presta serviços no retalho, comércio e banca corporativa e outros serviços relacionados. O FNB Moçambique S.A. iniciou a sua actividade em Maio de 2001, com o nome BDC - Banco de Desenvolvimento e Comércio, SARL. Em Julho de 2007, o FirstRand Moçambique Holdings Lda adquiriu 80% das acções do BDC, passando a designar-se FNB Moçambique S.A.

II. Estrutura de capital

Acções ordinárias

35.192.431 (2019: 25.505.969) acções ordinárias de MT 100 cada, autorizadas e emitidas (sem acções não emitidas).

	30 de Junho de 2020	30 de Junho de 2019
Accionista		
FirstRand Moçambique Holdings (94,93% - 33.407.781 acções)(2019: 93,00% - 23.721.219 acções)	3.340.778	2.372.132
GCP - Sociedade de Gestão e Controlo de Participações Sociais (5,071% - 1.784.639 acções)(2019 - 6,99% - 1.784.639 acções)	178.464	178.464
FirstRand Investment Holdings Proprietary Limited (0,01% - 11 acções)	1	1
	3.519.243	2.550.597

O capital regulamentar do banco é apurado de acordo com as normas regulamentares aplicáveis, nomeadamente com o disposto nos Avisos nºs 11/GBM/2013 até 16/GBM/2013 do Banco de Moçambique. Os fundos próprios totais resultam da soma dos fundos próprios de Base (**TIER I**) com os fundos próprios complementares (**TIER II**):

- Fundos próprios de base ou capital **Tier I**: capital social (líquido do valor escriturado das acções), ganhos relativos a interesses minoritários decorrentes do processo de consolidação, lucros acumulados e reservas criadas pela aplicação de resultados retidos. O valor contabilístico do goodwill, quando aplicável, é deduzido para efeitos de determinação do valor do capital **Tier I**; e
- Fundos próprios complementares ou Capital **Tier II**: são constituídos essencialmente por empréstimos subordinados, provisões para perda de imparidade colectiva e ganhos potenciais gerados pela valorização ao justo valor de instrumentos de capital classificados como disponíveis-para-venda.

Os fundos próprios do FNB Moçambique S.A. são compostos exclusivamente por fundos próprios de base.

	30 de Junho de 2020	30 de Junho de 2019
Fundos próprios regulamentares		
Fundos próprios de base positivos	3.664.473	2.695.827
Capital realizado	3.519.243	2.550.597
Reservas legais, estatutárias e outras formadas por resultados não distribuídos	145.230	145.230
Resultados transitados	-	-
Fundos próprios de base negativos	1.367.718	1.314.180
Activos intangíveis	9.192	19.553
Resultados negativos transitados de exercícios anteriores	1.049.423	1.049.422
Provisões adicionais resultantes de mudanças de políticas contabilísticas - IFRS 9	-	-
Resultados negativos provisórios do exercício em curso, em final do mês	288.694	219.827
Insuficiência de provisões	20.410	25.379
	2.296.755	1.381.647
Fundos próprios de base totais antes das deduções	2.296.755	1.381.647
Fundos próprios de base deduzidos	785	915
Fundos próprios complementares positivos	785	915
Provisões para riscos gerais de crédito até ao limite de 0,0125% dos activos ponderados pelo risco de crédito	-	-
Empréstimos subordinados, nas condições referidas no artigo 15	-	-
Total fundos próprios complementares negativos	-	-
Deduções aos fundos próprios complementares	-	-
Fundos próprios complementares deduzidos	915	997
	2.297.540	1.382.561
Fundos próprios totais antes das deduções	2.297.540	1.382.561
Total dos elementos a deduzir	-	-
Fundos próprios	2.297.540	1.382.561

III. Adequação e gestão do capital

O objectivo global de gestão do capital e processo de auto-avaliação da adequação do capital interno (ICAAP) do FNB Moçambique é manter os rácios de capital e uma forte classificação de crédito. Estes objectivos devem garantir a confiança na solvência e qualidade do capital no banco durante os períodos de calma e de stress da economia e dos mercados financeiros, apesar de ainda disponibilizar um retorno adequado aos seus accionistas. Para o alcance deste objectivo, o FNB Moçambique procura:

- Estabelecer estruturas, políticas e procedimentos para a gestão eficaz da procura e fornecimento do capital;
- Criar e gerir uma carteira de negócios e seus riscos, através de:
 - Alocação de capital activo que apoia a estratégia do grupo e apetite de risco;
 - Optimização da combinação do capital dentro dos limites regulamentares e outros; e
 - Gestão activa da estrutura da sua base de capital para garantir que continue eficaz enquanto cria valor para os seus accionistas.
- Manter o capital suficiente para satisfazer:
 - Os requisitos regulamentares do capital;
 - Os requisitos do capital interno; e
 - O apetite de risco do Grupo.
- Operar em níveis de capital acima dos requisitos mínimos, a fim de explicar e suportar o impacto de um evento de esforço grave;
- Assegurar uma cobertura sustentável de dividendos com base em lucros normalizados sustentáveis, tendo em conta:
 - Lucros voláteis criados pela contabilização do justo valor (quando aplicável);
 - Lucros previstos sobre o capital empregado; e
 - Requisito de crescimento orgânico e uma margem de segurança para flutuações imprevistas nos planos de negócios.
- Avaliação de desempenho ajustado ao risco.

Os objectivos do banco relativamente à gestão do capital (que é um conceito mais amplo do que os fundos próprios evidenciados no balanço), são:

- Cumprir com os requisitos de capital exigidos pelo Banco de Moçambique, instituição responsável pela regulação do sector de actividade onde o banco opera;
- Salvaguardar a capacidade do banco em termos de continuidade das suas operações de forma que possa continuar a gerar resultados para os accionistas e benefícios aos restantes interessados, e
- Manter uma forte estrutura de capital que possa servir de suporte ao desenvolvimento das suas actividades.

A adequação dos níveis de capital e a sua manutenção para efeitos reguladores é objecto de monitoria regular por parte da direcção do banco, utilizando esta, para o efeito, técnicas baseadas nas instruções recebidas do Banco de Moçambique para efeitos de supervisão. A informação requerida é partilhada com o Banco de Moçambique numa base mensal. O Banco de Moçambique requer que cada banco ou Grupo financeiro:

- Mantenha um valor mínimo de capital regulamentar no montante de 1.700.000.000 de Meticalis; e
- Mantenha um rácio de adequação do capital regulamentar igual ou superior a um mínimo de 12%.

O risco ponderado dos activos é mensurado por meio de uma classificação hierárquica de cinco ponderadores de risco, classificados de acordo com a natureza, e reflectindo uma estimativa do crédito, mercado e outros riscos associados de cada activo e de cada contraparte, tendo ainda em consideração qualquer garantia ou colateral elegível. Tratamento idêntico é adoptado relativamente às exposições não reconhecidas no balanço, com ligeiros ajustamentos, por forma a reflectirem as perdas potenciais face à natureza da contingência.

O quadro abaixo sumariza a decomposição dos requisitos de capital para cobertura dos riscos, nomeadamente de crédito, operacional e de mercado, em conformidade com o aviso nº. 11/GBM/2013 conjugado com o aviso nº. 9/GBM/2017.

Requisitos de capital	Exposição		Requisitos de Capital	
	30 de Junho de 2020	30 de Junho de 2019	30 de Junho de 2020	30 de Junho de 2019
Risco de Crédito	7.689.031	7.317.184	922.683	804.891
Caixa e equivalentes de caixa	174	2.175	21	239
Administrações centrais e Banco Centrais	2.269.862	1.347.412	272.383	148.215
Instituições de crédito	285.103	467.598	34.212	51.436
Empresas	1.858.822	2.319.960	223.059	255.196
Carteira de retalho regulamentar	331.858	146.210	39.823	16.083
Exposições garantidas por bens imóveis	199.043	218.474	23.885	24.032
Créditos vencidos	272.228	187.453	32.667	20.620
Outros activos	1.059.002	996.607	127.080	109.627
No balanço	6.276.090	5.685.888	753.130	625.448
Garantias, avales, aceites e endossos	1.116.180	1.159.615	133.942	127.558
Contas de crédito irrevogáveis stand-by	296.761	471.681	35.611	51.885
Outros	-	-	-	-
Extrapatrimoniais	1.412.941	1.631.296	169.553	179.443
Risco Operacional	304.160	308.705	36.499	33.958
Método do indicador básico	304.160	308.705	36.499	33.958
Método padrão	-	-	-	-
Risco Mercado	415.264	570.497	49.832	62.755
Total de requisitos de capital para cobertura de risco de crédito, operacional e de mercado			1.009.014	901.604
Fundos próprios			2.297.540	1.382.561
Excesso / (insuficiência) de fundos próprios			1.288.526	480.957
Rácio de solvabilidade			27,32%	16,87%



30 de Junho de 2019	Nem vencidos nem com imparidade	Vencido mas não em imparidade			Em imparidade	Total
		1 - 30 dias	31 - 60 dias	> 60 dias		
Antiguidade de crédito						
Empresas	2.174.400	13.247	51.129	301.810	1.255.128	3.795.713
Retalho	555.860	47.465	82.200	38.721	472.440	1.196.685
Total	2.730.260	60.712	133.329	340.530	1.727.567	4.992.399

Aquando do reconhecimento inicial dos empréstimos e adiantamentos, o justo valor da garantia é calculada com base em técnicas de avaliação comumente utilizadas para os activos correspondentes. Em períodos subsequentes, o justo valor é avaliado tendo como referência os preços de mercado ou índices dos activos similares.

(c) Empréstimos e adiantamentos com imparidade individual

Análise de empréstimos e adiantamentos com imparidade

Créditos mal parados por classes - Estágio 3	30 de Junho de 2020		30 de Junho de 2019	
	Colateral em posse	Imparidades do Estágio 3	Colateral em posse	Imparidades do Estágio 3
Retalho	10.190	34.835	109.079	308.565
Empresas	205.274	524.899	347.663	708.102
Total Estágio 3	215.464	559.734	456.742	1.016.667

(d) Empréstimos e adiantamentos renegociados

As actividades de reestruturação incluem reescalonamento das prestações a pagar, aprovação de planos de gestão externos, alteração e diferimentos de pagamentos. As políticas e práticas de reestruturação são baseadas em indicadores e critérios que indicam que os pagamentos irão ser realizados. Estas políticas são periodicamente revistas. As reestruturações dos créditos ocorrem normalmente com os créditos a prazo.

(e) Qualidade de crédito por classes de activos financeiros

Para fins de divulgação do banco sobre a qualidade do crédito, os activos financeiros foram analisados como segue:

30 de Junho de 2020	Nem vencidos nem com imparidade	Vencido mas não em imparidade			Em imparidade	Total
		1 - 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias		
Moedas e notas	412.978	-	-	-	-	412.978
SalDOS com o Banco de Moçambique	2.990.332	-	-	-	-	2.990.332
Disponibilidades à vista noutros bancos	1.093.566	-	-	-	-	1.093.566
Outros Investimentos	31.122	-	-	-	-	31.122
Títulos de Investimento	8.123.550	-	-	-	-	8.123.550
Créditos a clientes	2.490.327	104.385	403	404.906	491.821	3.491.841
Outros activos	1.745.710	-	-	-	-	1.745.710
Total	16.887.584	104.385	403	404.906	491.821	17.889.099

30 de Junho de 2019	Nem vencidos nem com imparidade	Vencido mas não em imparidade			Em imparidade	Total
		1 - 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias		
Moedas e notas	531.797	-	-	-	-	531.797
SalDOS com o Banco de Moçambique	3.480.556	-	-	-	-	3.480.556
Disponibilidades à vista noutros bancos	1.439.514	-	-	-	-	1.439.514
Outros Investimentos	31.122	-	-	-	-	31.122
Títulos de Investimento	5.935.852	-	-	-	-	5.935.852
Créditos a clientes	2.730.260	60.712	133.329	340.530	1.727.567	4.992.399
Outros activos	1.109.165	-	-	-	-	1.109.165
Total	15.258.265	60.712	133.329	340.530	1.727.567	17.520.404

A qualidade de crédito de outros activos financeiros nem vencidos nem com imparidade é avaliada de acordo com a classificação actual soberana do país e não foi identificado evidência de que a carteira vai entrar em incumprimento.

V.4. Políticas de provisão e imparidade

O banco estabelece uma provisão para perdas por imparidade que representa a sua estimativa de perdas na sua carteira de crédito. Os principais componentes desta provisão são as perdas específicas relacionadas com o risco de crédito específico e a provisão para grupo homogêneo de créditos, nas situações em que as perdas tenham sido incorridas e não identificadas na avaliação individual.

As provisões para imparidade são reconhecidas para efeitos de relato, apenas quando incorridas na data de relato e exista uma evidência efectiva de imparidade, que é determinada com base nos seguintes critérios definidos pelo banco:

- Incumprimento contratual no pagamento do capital ou juros;
- Evidência de dificuldades de tesouraria por parte do cliente (ex: Rácio de solvabilidade; resultados líquidos sobre as vendas);
- Quebra dos termos do contrato;
- Início de processo de falência;
- Deterioração da posição competitiva do cliente;
- Deterioração do justo valor da garantia; e
- Descida para um nível abaixo do elegível para concessão de um empréstimo.

As normas do banco exigem a revisão anual dos activos financeiros individuais que estejam acima do limiar de materialidade e com antiguidade superior a 90 dias, em períodos inferiores, sempre que se justifique. O cálculo da imparidade das contas individuais é determinado com base na avaliação das perdas à data do relato. São determinados individualmente, caso a caso. Nestas avaliações são consideradas as garantias em posse do banco e as receitas previstas da conta individual.

As provisões de imparidade colectivas são constituídas para:

- As carteiras de activos homogêneos que individualmente encontram-se abaixo do nível de materialidade; e
- As perdas incorridas, mas que ainda não foram identificadas com base na informação histórica disponível, o julgamento técnico e técnicas estatísticas.

Perdas por imparidade no crédito concedido

Empréstimos significativos são monitorados pela Comissão de Crédito e efectuada a imparidade de acordo com a política de imparidade do banco quando é observada a indicação de imparidade.

Os seguintes factores são considerados na determinação da evidência objectiva de que o activo tenha sido depreciado:

- Período de tempo de pagamentos contratuais vencidos;
- Modelos de crédito actuários;
- Perda de emprego ou morte do mutuário; e
- Probabilidade de liquidação do cliente.

Onde existe evidência objectiva de imparidade, o teste de imparidade é realizado com base na Perda Dado o Incumprimento (LGD), Probabilidade de Incumprimento (PD) e Exposição de incumprimento (EAD).

Análise do movimento em imparidade no crédito concedido	30 de Junho de 2020	30 de Junho de 2019
Saldo no início do período	2.148.210	1.787.623
Ajustamento NIRF 9 - Juros suspensos	-	510.119
Ajustamento NIRF 9 nas provisões	-	-
Valores utilizados durante o exercício	(733.129)	(215.049)
Reclassificações	-	-
Variação de imparidade	56.701	18.999
Aumento de imparidade	595.084	382.115
Redução de imparidade	(538.383)	(363.117)
Juros suspensos	(314.427)	46.518
Saldo no fim do exercício	1.157.354	2.148.210
Incluindo		
Imparidade específica	369.011	963.647
Imparidade colectiva	582.036	627.926
Juros suspensos	206.308	556.637
	1.157.354	2.148.210

V.5. Exposição máxima do risco de crédito antes da garantia ou outras melhorias de crédito

Exposição ao risco de crédito relativo a activos reconhecidos no balanço são os seguintes:

	30 de Junho de 2020		30 de Junho de 2019	
	Final de Período	Média do Período	Final de Período	Média do Período
Caixa e equivalentes de caixa	6.108.372	6.248.456	5.451.866	5.500.377
Outros Investimentos	8.148.704	7.292.701	5.937.406	5.398.256
Créditos a clientes	2.380.913	2.329.691	2.817.550	3.281.321
Contas a receber	341.672	250.806	159.940	177.369
	16.979.661	16.121.654	14.366.763	14.357.323
Exposição ao risco de crédito relativo a itens não reconhecidos no balanço são os seguintes:				
Garantias prestadas	1.704.389	1.572.265	2.074.343	876.514
Linhas de crédito não utilizadas	1.810.643	1.993.419	1.669.414	1.077.075
Cartas de crédito	26.564	119.363	143.169	331.235
	3.541.596	3.685.048	3.886.926	2.284.824
Total	20.521.257	19.806.702	18.253.689	16.642.147

Os quadros acima representam o pior cenário de exposição do banco em termos de risco de crédito à data de 30 de Junho de 2019 e 2018, não tendo sido considerado o justo valor das garantias ou colaterais obtidos. Relativamente aos activos reconhecidos no balanço, a exposição acima apresentada é feita com base no valor líquido contabilístico registado.

A Administração está confiante na sua capacidade de continuar a controlar e manter, ao nível mínimo para o banco, a exposição ao risco de crédito que resulte da carteira de empréstimos e adiantamentos efectuados. Esta posição consubstancia-se no facto de o banco ter introduzido um processo de selecção mais rigoroso sobre a concessão de empréstimos e adiantamentos.

O quadro abaixo apresenta o valor contabilístico da exposição de crédito do banco (sem considerar qualquer garantia obtida), categorizada pelos sectores de actividade das contrapartes:

Análise das concentrações do risco de crédito por sector de actividade

30 de Junho de 2020	Caixa e equivalentes de caixa	Títulos e outros investimentos	Crédito a clientes	Contas a receber	Outros activos não sujeitos a risco de crédito	Total
Construção e imobiliário	-	-	15.787	-	-	15.787
Fabrica e comércio	-	-	1.510.028	-	-	1.510.028
Sector financeiro	4.496.876	8.154.672	133.333	-	-	12.784.881
Empresas de serviços	-	-	613.406	341.672	2.741.122	3.696.200
Crédito pessoal	-	-	706.761	-	-	706.761
Transportes e comunicação	-	-	109.610	-	-	109.610
Agricultura	-	-	223.187	-	-	223.187
Menos imparidade	-	(71.218)	(1.086.136)	-	-	(1.157.355)
	4.496.876	8.083.453	2.225.976	341.672	2.741.122	17.889.099

30 de Junho de 2019	Caixa e equivalentes de caixa	Títulos e outros investimentos	Crédito a clientes	Contas a receber	Outros activos não sujeitos a risco de crédito	Total
Construção e imobiliário	-	-	100.548	-	-	100.548
Fabrica e comércio	-	-	1.787.057	-	-	1.787.057
Sector financeiro	5.451.866	5.966.974	218.246	-	-	11.637.085
Empresas de serviços	-	-	1.298.436	159.940	968.778	2.427.154
Crédito pessoal	-	-	1.195.772	-	-	1.195.772
Transportes e comunicação	-	-	52.467	-	-	52.467
Juros a receber	-	-	339.874	-	-	339.874
Menos imparidade	-	(68.777)	(2.174.849)	-	-	(2.243.626)
	5.451.866	5.898.196	2.817.551	159.940	968.778	15.296.331

A exposição do risco do crédito relativo a itens não reconhecidos no balanço é como segue:

30 de Junho de 2020	Garantias prestadas	Linhas de crédito não utilizadas	Cartas de crédito	Total
Construção e imobiliário	72.540	14.559	-	87.100
Fabrica e comércio	143.975	1.311.221	26.564	1.481.760
Sector financeiro	1.304.652	80.458	-	1.385.111
Empresas de serviços	182.439	307.194	-	489.634
Crédito pessoal	84	82.832	-	82.915
Transportes e comunicação	688	14.378	-	15.066
	1.704.379	1.810.643	26.564	3.541.586



Banda temporal	Risco de taxa de Juro na carteira bancária				Situação Líquida		
	Activos	Passivos	Extrapatrimoniais		Posições	Factor de ponderação (%)	Posição ponderada
	(+)	(-)	(+)	(-)	(+/-)	(1)	(2)
à vista	4.425.762	11.095.883	0	99	-6.670.220	2,00	-133.404
à vista - 1 mês	2.598.114	1.181.021	2.169	56.176	1.363.087	1,92	26.171
1 - 2 meses	2.292	289.971	24.395	15.057	-278.341	1,75	-4.871
2 - 3 meses	1.097.405	978.367	-	11.007	108.032	1,58	1.707
3 - 4 meses	602.765	231.061	-	117.523	254.181	1,42	3.609
4 - 5 meses	631.920	170.509	-	55.870	405.541	1,25	5.069
5 - 6 meses	1.352.500	414.652	-	43.310	894.538	1,08	9.661
6 - 7 meses	437.015	76.438	-	605	359.973	0,92	3.312
7 - 8 meses	273.135	47.774	-	11.942	213.419	0,75	1.601
8 - 9 meses	382.388	66.883	-	12.928	302.577	0,58	1.755
9 - 10 meses	262.390	118.083	-	14.086	130.220	0,42	547
10 - 11 meses	163.994	73.802	-	18.013	72.178	0,25	180
11 - 12 meses	229.591	103.323	-	5.730	120.538	0,08	96
					Total		-84.566
					Impacto acumulado dos instrumentos sensíveis à taxa de juro até um ano		-84.566
					Margem de juros		580.569
					Impacto acumulado dos instrumentos sensíveis à taxa de juro até um ano em percentagem da MJ		-14,57%

XI. Risco de Liquidez

Risco de liquidez corresponde ao risco de o banco ter dificuldades na obtenção de fundos de forma a cumprir com os seus compromissos. O risco de liquidez pode ser reflectido, por exemplo, na incapacidade do banco alienar um activo financeiro de uma forma célere a um valor próximo do seu justo valor para fazer face a um compromisso. Em situações extremas, a falta de liquidez pode resultar na redução do balanço e alienação de activos, ou potencialmente na incapacidade de cumprir com a concessão de empréstimos acordados. O risco de que o banco não tenha condições de fazer é inerente em todas as operações bancárias e isso pode ser afectado por uma série de eventos de instituições específicas e do mercado, incluindo, mas não limitado a, eventos de crédito, actividade de fusão e aquisição, choques sistémicos e desastres naturais.

XI.1 Avaliação e gestão do risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez é efectuada de forma centralizada para todas as moedas. Nestas condições, quer as necessidades de financiamento, quer os eventuais excessos de liquidez são ultrapassados por via de operações concretizadas com a empresa mãe e com as instituições de crédito inscritas no sistema de operações de mercado junto do Banco de Moçambique. A gestão da liquidez é efectuada pela equipa do departamento de tesouraria do banco, a quem cabe a responsabilidade de gerir o esforço de acesso aos mercados, assegurando a conformidade dos limites de liquidez definidos a nível orçamental. O controlo dos níveis de liquidez tem como objectivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo. Para avaliar a exposição global a este tipo de risco são elaborados relatórios, que possibilitam a cobertura dos mesmos. Adicionalmente, é também realizado um acompanhamento por parte do banco dos rácios de liquidez de um ponto de vista prudencial, calculados segundo as regras exigidas pelo Banco de Moçambique.

XI.2 Abordagem de financiamento

As fontes de liquidez são revistas regularmente por uma equipa independente no departamento da tesouraria do banco de modo a manter uma ampla diversificação por moeda, zona geográfica, fornecedor, produtos e prazos.

XI.3 Activos detidos para gestão do risco de liquidez

Os activos disponíveis destinados à cobertura dos passivos e cobertura dos compromissos de empréstimos assumidos incluem os valores em numerário; depósitos junto ao Banco de Moçambique; itens relacionados com as cobranças e outros elegíveis; empréstimos e adiantamentos aos bancos e aos clientes. No decurso normal dos negócios, a proporção dos empréstimos a clientes, contratualmente reembolsáveis no prazo de um ano será alargado. Adicionalmente, alguns títulos de tesouraria e outras facturas foram utilizados para cobrir determinados passivos. O banco pode ultrapassar situações de falta de liquidez com a venda de títulos de tesouraria ou com a obtenção de empréstimos.

Os quadros abaixo indicam a situação de liquidez total do banco, tal como apresentada à direcção, pelo prazo até ao vencimento:

Até 30 de Junho de 2020	Até 1 mes	1 - 3 meses	3 - 12 meses	1 - 5 anos	Acima de 5 anos	Activos não líquidos	Total
Activos							
Caixa e equivalentes de caixa	6.108.372	-	-	-	-	-	6.108.372
Activos financeiros derivados	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de Investimento	-	1.514.174	4.314.530	2.434.000	-	(82.878)	8.179.826
Créditos a clientes	786.992	123.843	400.259	1.514.826	327.924	(772.932)	2.380.913
Contas a receber	-	-	-	-	-	378.051	378.051
Activos por impostos correntes	-	-	-	-	-	33.980	33.980
Activos tangíveis	-	-	-	-	-	785.257	785.257
Activos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	13.508	13.508
Activos intangíveis	-	-	-	-	-	9.192	9.192
	6.895.364	1.638.017	4.748.769	3.948.826	327.924	330.198	17.889.099
Total dos capitais próprios e passivo							
Depósitos e contas correntes	10.868.942	2.238.690	1.200.037	1	-	-	14.307.670
Cretores e acréscimos de custos	288.025	2.596	467.483	355.419	-	-	1.113.523
Provisões	-	-	-	-	-	41.164	41.164
Passivos financeiros derivados	-	-	-	-	-	-	-
Passivos por impostos correntes	-	-	-	-	-	-	-
Passivos por impostos diferidos	-	-	-	64.067	-	-	64.067
Total de capitais próprios						2.362.675	2.362.675
	11.156.967	2.241.286	1.667.520	419.487	-	2.403.839	17.889.099
Variação líquida - 30 de Junho de 2020	(4.261.602)	(603.270)	3.081.249	3.529.339	327.924	(2.073.641)	-
Variação líquida - 30 de Junho de 2019	(3.055.400)	50.916	1.633.764	4.154.901	374.663	(2.947.476)	211.368

XI.4 Itens não reconhecidos no Balanço

(a) Garantias bancárias

Os compromissos de empréstimos assumidos pelo banco perante os seus clientes e os montantes contratualmente envolvidos encontram-se divulgados no quadro abaixo.

(b) Outros compromissos de crédito

Informações sobre outros compromissos de crédito encontram-se divulgados no quadro abaixo.

(c) Obrigações do leasing operacional

Quando o banco é o locatário, os futuros pagamentos mínimos da locação segundo locações operacionais não canceláveis estão resumidas na tabela abaixo:

Até 30 de Junho de 2020	Inferior a 1 ano	1 - 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Garantias	1.704.378,9	-	-	1.704.379
Cartas de crédito	26.564	-	-	26.564
Linhas de crédito não utilizadas	1.810.643	-	-	1.810.643
	3.541.586	-	-	3.541.586

Até 30 de Junho de 2019	Inferior a 1 ano	1 - 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Garantias	2.048.325	26.017	-	2.074.343
Cartas de crédito	143.169	-	-	143.169
Linhas de crédito não utilizadas	1.669.414	-	-	1.669.414
Compromissos relativos a locação operacional	41.074	-	-	41.074
	3.901.983	26.017	-	3.928.000

X1.5 Rácio de Liquidez

Ao abrigo do Aviso Nº. 14/GBM/2017 de 09 de Julho de 2017, as instituições de crédito são exigidas a manter um rácio diário de liquidez mínima de 25%. Apurado como sendo o quociente entre os activos líquidos e passivos de curto prazo. Entendo-se como activos de líquidos os que facilmente podem ser convertidos em dinheiro com perda mínima do seu valor intrínscio. Passivos de curto prazo, compreende as responsabilidades cuja maturidade ocorra dentro de 1(um) ano.

Com referência a 30 de Junho de 2020, o rácio de liquidez apresentava-se como segue:

A. Activos líquidos	30 de Junho de 2020	30 de Junho de 2019
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1.717.329	834.690
Caixa	394.146	489.858
Disponibilidades no Banco de Moçambique excluindo reservas obrigatórias	3.436.438	5.064.831
Disponibilidades no Banco de Moçambique	1.267.835	2.704.831
Reservas obrigatórias	2.168.602	2.360.000
Disponibilidades em outras instituições de crédito	162.813	357.322
No país	8	920
No estrangeiro	162.805	356.402
Aplicações em instituições de crédito	2.632.195	1.445.201
No Banco de Moçambique	1.370.755	700.001
Mercado monetário interbancário	1.370.755	700.001
Outras instituições de crédito no estrangeiro	1.261.440	745.200
Aplicações a muito curto prazo	1.261.440	745.200
Títulos de dívida emitidos pelo Governo de Moçambique e Banco de Moçambique, desde que denominados em moeda nacional	8.018.363	5.859.654
Total de activos líquidos	12.530.699	8.496.867

B. Passivos de curto prazo	30 de Junho de 2020	30 de Junho de 2019
Recursos de instituições de crédito no país	1.002.552	1.066.961
Recursos de instituições de crédito no estrangeiro	24.711	38.058
Recursos de clientes	13.716.867	11.864.173
Passivos por impostos correntes	-	6.538
Cretores e outros recursos	472.375	496.286
Total de passivos de curto prazo	15.216.506	13.472.016
C. Rácio de liquidez	82,35%	63,07%

Pague os seus salários pelo FNB Online Banking
Simple, prático e seguro

Saiba mais através do seu Gestor, visite www.fnb.co.mz ou contacte a Linha de Cliente.
Termos & Condições Gerais e Específicos Aplicáveis.

Mensalidade do serviço Online Banking Empresas: 250,00MT
Custo de transferência entre contas FNB 17,50MT. Para outros bancos nacionais 22,50MT

FNB
como podemos ajudar?

Subsidiária do grupo FirstRand, a maior instituição financeira em África, por capitalização bolsista.